



Salário mínimo de R\$ 1.412 começa a ser pago nesta quinta-feira

Dino critica relatório que aponta aumento da corrupção no Brasil

Página 4

Vacina contra dengue é esperança, mas não é solução, diz ministra

Página 6

A partir desta quinta-feira (1º), os trabalhadores começam a receber o salário mínimo oficial de R\$ 1.412. O dinheiro, referente à folha de janeiro, é 6,97% maior que o salário de R\$ 1.320, que vigorou de maio a dezembro de 2023. O valor de R\$ 1.412 corresponde à inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acumulada nos 12 meses terminados em novembro, que totalizou 3,85%, mais o crescimento de 3% do Produto Interno Bruto

(PIB) em 2022. Enviada pelo governo em maio, a medida provisória com a nova política de valorização do salário mínimo foi aprovada pela Câmara dos Deputados e pelo Senado em agosto.

Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o reajuste do salário mínimo beneficiará 59,3 milhões de trabalhadores e resultará em um incremento da renda anual no montante de R\$ 69,9 bilhões. Página 3

Após adiamento, MEC publica resultado da primeira chamada do Sisu

Após um atraso de mais de 24 horas, o Ministério da Educação (MEC) divulgou, na tarde da quarta-feira (31), o resultado definitivo dos selecionados na primeira chamada do processo seletivo de 2024 do Sistema de Seleção Unificada (Sisu).

A divulgação estava prevista para terça-feira (30), mas foi adiada, devido a problemas técnicos. As informações podem ser consultadas no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior do Sisu.

De acordo com o MEC, o processo seletivo de 2024 do Sisu recebeu 1.271.301 de inscrições, o que corresponde a 57,6% do número de candidatos aptos para essa edição do programa (2.209.175). Essa foi a maior taxa de participação dos últimos sete anos.

Nesta edição, o processo seletivo disponibilizou 264.181 vagas para o primeiro e o segundo semestres de 2024, em 6.827 cursos de graduação, de 127 instituições de educação superior, que aderiram ao programa.

Do total de vagas, 53,6% são destinadas a ações afirmativas, previstas na Lei de Cotas, que trata do acesso à educação superior de estudantes pretos, pardos, indígenas e quilombolas, de pessoas com deficiência, bem como daqueles que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

Quem for selecionado na primeira chamada do Sisu deve fazer matrícula ou registro acadêmico na instituição no período de 1º a 7 de fevereiro, no mesmo Portal Único de acesso ao sistema.

O MEC alerta que é de responsabilidade do candidato observar os procedimentos e a documentação necessários para matrícula, bem como se atentar para os dias, horários e locais de atendimento definidos em edital próprio, de cada instituição.

O edital prevê também que a universidade ou faculdade deve oferecer acesso gratuito à internet para a inscrição, nos dias e horários de funcionamento regular da instituição.

E não podem ser cobradas quaisquer taxas relativas ao processo seletivo, pelas instituições de ensino.

Quem não for selecionado nesta etapa, pode manifestar interesse pela lista de espera por vagas vindas da desistência dos selecionados na primeira chamada, a partir da quarta-feira (31) até 7 de fevereiro.

A participação na lista de espera também ocorre na página do Sisu no portal Acesso Único. (Agência Brasil)

Copom reduz juros básicos da economia para 11,25% ao ano



Foto: Reuters/ABR

Página 6

SP lança ferramenta para localizar pontos de atendimento a vítima de animal peçonhento

A Secretaria de Estado da Saúde lançou uma ferramenta online para facilitar a localização e identificação dos 220 pontos de atendimento soroterápico para vítimas de escorpião, aranha, serpente e lagartas. O Mapa Interativo, desenvolvido pelo Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE), fornece as informações necessá-

rias para buscar ajuda em emergências, sobretudo, no período quente e chuvoso, época em que este tipo de acidente mais acontece. Em 2023, o Estado de São Paulo registrou 70.800 acidentes notificados com animais peçonhentos e 23 óbitos, sendo que 444 acidentes ocorreram na capital. Página 2

Plataforma vai apoiar digitalização de micro e pequenas empresas

Micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) industriais já podem se inscrever gratuitamente, a partir da quarta-feira (31), na nova plataforma do programa Bra-

sil Mais Produtivo do governo federal. O objetivo é que as empresas interessadas aumentem a produção de forma mais rápida e eficiente. Página 6

Esporte

Copa São Paulo Light de Kart: Miguel Silva terá jornada dupla



Foto: Leonardo Di

O paulista Miguel Silva (Duvale Distribuidora/SOS Bike) terá jornada dupla na Copa São Paulo Light de Kart, que abrirá a temporada neste sábado (02/2), no Kartódromo de Interlagos, na zona sul da capital. Com apenas 12 anos de idade, ele competirá nas categorias Júnior e F4 Júnior.

“O que um piloto mais gosta de fazer é correr. E eu vou fazer quatro corridas em um dia só. É cansativo, mas sempre pedalei muito, tenho até o patrocínio da SOS Bike Móvel, por isto estou bem preparado fisicamente”, comenta ‘Miguelito’, como é conhecido pelos seus companheiros.

Mesmo com menos de um ano e meio de experiência no kartismo, Miguel está muito confiante em alcançar resulta-

dos surpreendentes nas duas categorias em que competirá. “Acho que na Júnior não será muito diferente do que fiz na Júnior Menor no ano passado. Novamente estarei disputando uma vaga no pódio”, acredita o representante da Duvale Distribuidora de Petróleo e Álcool e SOS Bike Móvel, que subiu no pódio em quase todas as provas com motores 2 tempos. Ele participou de apenas três das 10 etapas da Júnior Menor na Copa São Paulo Light em 2023 e terminou o campeonato entre os dez melhores.

Já na F-4 Júnior Miguel Silva tem uma boa experiência e já venceu várias corridas. Tanto que foi campeão da Rookie e vice-campeão da classificação geral na V11 Aldeia Cup, e terminou em terceiro no Campeonato de Kart Estadual do Rio de Janeiro. “Na F4

Junior eu já andava bem no ano passado, então, acredito que vou brigar pela vitória desde o início”, confia.

Na categoria Júnior ‘Miguelito’ usará o chassi TonyKart, e na F-4 Júnior continuará com o Techspeed, com o qual sempre correu. Esta mesma confiança é compartilhada pela Dai Motorsport/Nikima Racing, responsável pela preparação e ajuste de seus equipamentos. “A expectativa na Júnior é brigar pelo pódio. Na F-4 é pra brigar pela vitória já nesta primeira etapa e pelo título da temporada. Ele é a bola da vez, acho que ele deve estar um passo de frente da garotada, depois de três semanas de testes para ajustar o equipamento e por tudo o que já fez no ano passado”, acredita o chefe de equipe Odair ‘Dai’ Brito.

Marcelo Melo viaja para a Argentina e joga o ATP 250 de Córdoba na próxima semana



Foto: ATP/Quir

Melo e Matwe voltam à quadra, após torneios na Austrália

Após o início da temporada 2024 na Austrália, o mineiro Marcelo Melo e o holandês Matwe Middelkoop disputam três torneios na América do Sul, neste mês de fevereiro, todos no saibro. O primeiro deles, na próxima semana, será o ATP 250 de Córdoba, na Argentina, entre os dias 5 e 11, nas quadras do Polo Deportivo Kempes. O mineiro tem viagem marcada para esta quinta-feira (1º).

Depois de Córdoba, Melo e Middelkoop seguem para a capital argentina, Buenos Aires, para mais um ATP 250, de 12 a 18 de fevereiro. Na sequência, disputam o Rio Open, ATP 500 no Rio de Janeiro, com início no dia 19.

“Vou amanhã (quinta) para Córdoba para jogar esses torneios na Argentina e, depois, o Rio Open, com o Matwe. Fize-

mos bons jogos na Austrália e agora vamos em busca dos resultados nessa sequência na América do Sul”, afirma Marcelo, que tem o patrocínio de Centauro, BMG e Alto Giro, com apoio de Volvo, Head, Voss e Asics.

Melo estará em Córdoba pelo segundo ano seguido, jogando o primeiro torneio no saibro em 2024 – antes disputou a United Cup, representando o Brasil –, o ATP 250 de Adelaide e o Australian Open, todos na Austrália e em quadra dura.

Esta é a sua 18ª temporada no circuito e o mineiro soma 613 vitórias na carreira. No ranking mundial da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP) divulgado nesta segunda-feira (29), aparece em 51º lugar, com 1.720 pontos. Middelkoop é número 43, com 1.990 pontos.

SP bate recorde de investimentos em centros de pesquisas

A diversificação da economia paulista e a excelência dos parques tecnológicos de São Paulo são fatores decisivos para colocar o estado como um dos principais destinos de investimentos em pesquisa e desenvolvimento da América Latina. Em 2023, São Paulo atraiu R\$ 2,5 bilhões em aportes para implantação, ampliação e modernização de centros P&D no território paulista, valor recorde segundo estudo da Fundação Seade.

A Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo (Piesp) aponta que, além das empresas nacionais, as de capital estrangeiro também anunciaram a aplicação de recursos no

setor P&D. O total de aportes que São Paulo arrecadou no ano passado é mais que o dobro obtido em investimentos dessa área entre R\$ 2019 e 2022, com R\$ 1 bilhão.

“O resultado expressivo de 2023 mostra que o Governo do Estado está criando oportunidades para que o setor público e grupos privados façam investimentos relevantes nos setores de pesquisas e desenvolvimento, novas plantas industriais e mais aportes em parques tecnológicos. Além de transformar a realidade econômica de São Paulo, o investimento em pesquisa e desenvolvimento garante mais oportunidades e empregos de alta qua-

lificação”, afirmou o governador Tarcísio de Freitas.

A Região Administrativa de Campinas foi a que mais atraiu investimentos em P&D, com R\$ 2,6 bilhões. Na sequência, os aportes somaram R\$ 597 milhões nas cidades da Grande São Paulo. A região Central recebeu aportes de R\$ 100 milhões, enquanto as demais regiões paulistas somaram investimentos de R\$ 202 milhões em 2023.

Na Região de Campinas, um dos maiores investimentos está

sendo feito no Centro Nacional de Pesquisas em Energia e Materiais (CNPEM), com cerca de R\$ 1 bilhão para a construção do Orion – primeiro laboratório de máxima contenção biológica da América Latina.

O Orion também será a primeira estrutura de pesquisa do mundo conectada a uma fonte de luz síncrotron para estudo de patógenos altamente contagiosos. O CNPEM também destinou R\$ 800 milhões para a expansão do acelerador Sirius, com novas linhas

de luz síncrotron, para analisar a estrutura de diferentes materiais.

Na área da saúde, os destaques em São Paulo são o novo centro de P&D do Hospital Sírio-Libanês e o laboratório de biologia molecular do Instituto D’Or (Idor), com R\$ 200 milhões. Na agricultura, em Piracicaba, houve aporte de R\$ 224 milhões para estudo de novas variedades transgênicas e o plantio com semente sintética de canal pelo Centro de Tecnologia Canavieira (CTC).

As unidades de pesquisa da norte-americana John Deere (máquinas para a agricultura tropical), em Indaiatuba, da Agrobiológica (bioinsumos agrícolas), em Itapetininga, e da norueguesa Yara (fertilizantes foliares), em Sumaré, receberam juntas R\$ 370 milhões. Em energia, o destaque foi o aporte da petroleira francesa Total na USP para pesquisas no setor eólico que, somado ao investimento do mesmo grupo na Unicamp para estudos de fonte solar e baterias, totalizou R\$ 103 milhões.

Linha 4 Amarela ganhará duas novas estações até 2028

A Secretaria de Parcerias em Investimento (SPI) do Estado de São Paulo autorizou estudos para expansão da Linha 4 – Amarela em duas novas estações — Chácara do Jockey e Taboão da Serra –, com investimentos previstos em mais R\$ 3 bilhões. O projeto executivo está sendo desenvolvido pela concessionária ViaQuatro, atual operadora da linha. A previsão é de que as obras comecem em dezembro deste ano e as operações iniciem em 2028.

A extensão faz parte da promessa do governador Tarcísio de Freitas durante as eleições de 2022, que previa estender a rede

metroviária para a região sudoeste da capital para aliviar o trânsito nas rodovias Raposo Tavares e Régis Bittencourt, reduzindo o fluxo de veículos na capital e atender a população da região metropolitana.

“Este mês, estivemos em reunião com o prefeito de Taboão da Serra para discussão de alguns pontos do projeto. Conceitualmente, essa obra já é paradigmática: será, provavelmente, a primeira linha da rede metroviária a ultrapassar os limites da capital. Uma vez aprovado o projeto e especialmente o orçamento, iniciaremos as obras.”, explica o

secretário executivo de Parcerias em Investimento, André Ispert Rodrigues Barnabé.

A ligação entre o município de Taboão da Serra e o centro de São Paulo será reduzida para quem utilizar o transporte público. O tempo de viagem previsto é de 55 minutos e haverá integração com os terminais de ônibus nas estações Vila Sônia, São Paulo-Morumbi e Butantã e outros da região. A implementação das duas novas estações vai atender mais de 80 mil novos usuários por dia.

Atualmente, a Linha 4-Amarela opera em 12,8 km de extensão com 11 estações: Luz, Repú-

blica, Higienópolis-Mackenzie, Paulista, Oscar Freire, Fradique Coutinho, Faria Lima, Pinheiros, Butantã, São Paulo-Morumbi e Vila Sônia. Com a expansão, ela ganhará mais 3,3 km, totalizando 16,1 km.

Novas estações

A nova Estação Taboão da Serra deverá ser construída na antiga Sorana Sul e terá duas entradas, uma na própria Sorana e outra do lado oposto a Rodovia Régis Bittencourt. Já a Estação Chácara do Jockey ficará localizada próxima ao Parque Chácara do Jockey, na Avenida Professor Francisco Morato, na Vila Sônia.

Não se Cale: cresce a participação de mulheres inscritas no curso

O novo censo de inscritos no curso do protocolo Não se Cale divulgado pela Secretaria de Políticas para a Mulher de São Paulo revela que as mulheres também alavancaram seu percentual no mercado de trabalho: o número de mulheres cadastradas que possuem empregos estáveis nos setores de gastronomia, lazer e entretenimento cresceu pela segunda vez consecutiva, correspondendo a 76% do total entre as participantes.

Desde a segunda edição do censo, divulgada em outubro, a participação feminina continua maior do que a masculina – elas representam 51% do número de interessados.

“É um dado que nos deixa especialmente felizes pois um dos nossos pilares é a autonomia financeira da mulher. Muitas situações de violência acabam ocorrendo devido à dependência da vítima em relação ao seu agressor. Quando as mulheres conquistam mais espaço no mercado de trabalho, avançamos também no sentido da sua segurança”, comenta a secretária da

pastas, Sonaira Fernandes.

Outro dado relevante é que a faixa etária predominante entre os inscritos passou de 20 a 29 anos para 30 a 39 anos, indicando uma mudança no perfil dos participantes.

Esta é a terceira edição do mapeamento elaborado pela SP Mulher, baseado nas informações relatadas pelos profissionais no momento do preenchimento do formulário de inscrição. A análise considera o balanço geral de inscrições até 31 de novembro, totalizando 19.654 pessoas interessadas no curso.

O protocolo Não se Cale foi lançado pelo Governo de SP com a finalidade de padronizar formas de acolhimento e suporte às vítimas em espaços privados e públicos. A SP Mulher disponibiliza gratuitamente a capacitação obrigatória para preparar os profissionais a identificar e enfrentar situações de risco de forma ativa e adequada, prestando os auxílios previstos no protocolo diante de qualquer pedido de socorro ou suspeita em caso de assédio, violência ou importunação sexual.

Cenário regional

A proporção de mulheres empregadas cresceu em sete regiões do Estado. Na Grande São Paulo, elas representam 78%, em comparação com 75% no censo anterior. Os dados da região de Sorocaba revelam a mesma proporção: 78% estão atualmente empregadas, contra 68% da última amostragem – um crescimento de dez pontos percentuais.

No Vale do Paraíba e Litoral Norte, são 74%, quatro pontos percentuais a mais em comparação com o dado anterior. Já na Baixada Santista e Vale do Ribeira, há 72% de mulheres em trabalhos formais, contra 71% antes. Na região de Campinas, a proporção chega a 71% – anteriormente era de 65%, evidenciando um salto de seis pontos percentuais.

Na região de Ribeirão Preto e Central, o balanço chegou a 69%, contra 68% na edição anterior. Em Bauru e Marília, a porcentagem atual é de 55% – anteriormente, era de 50%. O cenário regionalizado é calculado com base no DDD informado no campo telefônico do formulário de inscrição.

Inscrições abertas

O curso é obrigatório por lei para profissionais que trabalham em bares, restaurantes, casas de eventos e similares. As aulas são totalmente online, interativas, e o aluno pode fazê-la conforme sua disponibilidade e ritmo, levando no máximo 30 horas para conclusão. As inscrições estão abertas e podem ser realizadas no site: <https://forms.univesp.br/nao-se-cale/>.

O protocolo estabelece medidas de auxílio à mulher que se sinta em situação de risco em bares, restaurantes, boates, casas noturnas e de eventos, e demais tipos de estabelecimentos especificados pelo Governo (Lei nº 17.621/2023 e Decreto nº 67.856).

O prazo para adequação à legislação se encerra no 1º trimestre de 2024. O cumprimento da legislação será fiscalizado pelo Procon-SP. Eventuais infrações podem resultar em multa, suspensão do serviço ou atividade e até interdição, nos termos estipulados pelo Código de Defesa do Consumidor.

SP lança ferramenta para localizar pontos de atendimento a vítima de animal peçonhento

A Secretaria de Estado da Saúde lançou uma ferramenta online para facilitar a localização e identificação dos 220 pontos de atendimento soroterápico para vítimas de escorpião, aranha, serpente e lagartas. O Mapa Interativo, desenvolvido pelo Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE), fornece as informações necessárias para buscar ajuda em emergências, sobretudo, no período quente e chuvoso, época em que este tipo de acidente mais acontece.

Em 2023, o Estado de São Paulo registrou 70.800 acidentes notificados com animais peçonhentos e 23 óbitos, sendo que 444 acidentes ocorreram na capital. Os municípios com mais registros foram Araçatuba (7.340 casos), São José do Rio Preto (6.753 casos) e Ribeirão Preto (4.174 casos).

Além de facilitar a localização dos pontos de distribuição de soro, o Mapa Interativo visa diminuir o tempo entre o acidente e o tratamento, possibilitando que a vítima seja levada imediatamente ao serviço de saúde mais próximo e receba o tratamento adequado em um menor espaço de tempo.

“Fatores como o aumento da urbanização, desmatamento, turismo ecológico e alterações climáticas podem estar relacionados ao crescimento de casos. O aumento da oferta de detritos alimentares proporciona um ambiente ideal para a proliferação de roedores e baratas, que por sua vez possibilita aumento do número de serpentes, escorpiões e aranhas em convívio mais próximo com o ser humano”, explica a médica veterinária do CVE, Gisele Freitas.

Crianças de até 10 anos precisam receber o soro antiescorpiônico em até 1h30 após terem sido picadas por escorpião. “Se uma criança saudável começar a chorar intensamente e aparentar muita dor, é necessário pensar em acidente com escorpião e procurar atendimento médico imediatamente”, alerta a especialista.

Dicas para prevenir acidentes

De acordo com a Divisão de Zoonoses do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE), até 16 de janeiro deste ano, foram registrados 472 casos, sendo 317 envolvendo escorpiões e os demais por animais como aranha-

marrom, aranha-armadeira e serpentes.

“Neste período do ano, há condições climáticas propícias para a reprodução dos animais, uma vez que altas temperaturas e precipitações favorecem condições ambientais e maior disponibilidade de alimentos”, afirma a médica veterinária.

Confira as orientações para prevenir os acidentes

- Usar calçados e luvas nas atividades rurais e de jardinagem;
- Examinar calçados, roupas pessoais, de cama e banho, antes de usá-los;
- Afastar camas e berços das paredes e evitar pendurar roupas fora de armários;
- Não acumular entulhos e materiais de construção;
- Limpar regularmente móveis, cortinas, quadros, cantos de parede;
- Vedar ralos, frestas e buracos em muros, paredes, assoalhos e rodapés;
- Evitar plantas tipo trepadeiras e bananeiras junto às casas e manter a grama sempre cortada;
- No amanhecer e no entardecer, evitar a aproximação da

vegetação muito próxima ao chão, gramados ou até mesmo jardins, pois é nesse momento que serpentes estão em maior atividade;

• Não mexer em colmeias e vespeiros. Caso estejam em áreas de risco de acidente, contatar a autoridade local para a remoção.

O que fazer em caso de acidente?

- Levar a vítima imediatamente ao serviço de saúde mais próximo para que possa receber o tratamento adequado em tempo;
- Lavar o local da picada com água e sabão;
- Não fazer torniquete ou garrote;
- Não furar, cortar, queimar, espremer ou fazer sucção no local da ferida;
- Não aplicar folhas, pó de café ou terra (pode provocar infecções);
- Não ingerir bebida alcoólica, querosene ou fumo, como é costume em algumas regiões do país;
- Se não oferecer risco, acondicionar o animal em frasco tampado ou fotografá-lo para facilitar a identificação e tratamento adequado.

CESAR NETO

www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Vereadores e vereadoras retomam os trabalhos no maior e mais importante parlamento municipal do Brasil e da América do Sul. Quase todos em campanha pela reeleição. Temas religiosos vão bombar

PREFEITURA (São Paulo)

Comunicador Datena só será candidato a vice-prefeito da Tabata Amaral (PSB) se o ex-governador e vice-presidente Alckmin bancar a aposta. Resumo da ópera: de novo, tá mais pra não ser candidato...

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Deputados e deputadas retomam os trabalhos no maior e mais importante parlamento estadual do Brasil e da América do Sul. Os temas religiosos vão bombar por todas as regiões do nosso Estado paulista

GOVERNO (São Paulo)

Amanhã é dia do governador Tarcísio (Republicanos) mostrar que faz política com esquerdas. Com Lula, no porto de Santos, baterá o martelo pras “águas que vão rolar por cima do túnel” com o Guarujá

CONGRESSO (Brasil)

81 senadores(as) e 513 deputados(as) federais - 70 pelo Estado de São Paulo - retomam os trabalhos pra resolver os rescaldos (emendas, ministérios etc.) com os ‘centrões’ enredando o Lulismo pela 3ª vez

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Amanhã é dia de show em São Paulo. Galeras do PT e do PSOL vibrarão com “Lula lá e aqui”. Marta retornará pra banda que toca de acordo com a música Lulista, ‘ungida’ candidata a vice-prefeita do Bouslos

PARTIDOS (Brasil)

12 partidos com maiores chances de sobrevida: MDB, PDT, PT, PSB, PSDB, PP (ex-Arena), Podemos (ex-PTN), Republicanos (ex-PRB), PSOL, PL, PSD (refundado por Kassab) e União (fusão do DEM com PSL)

JUSTIÇAS (Mundo)

Inteligência Espiritual: profecias bíblicas já são. Elon Musk pode até não ser um dos 3 pequenos chifres (antiCristo), mas já implanta chips de controle cerebral. O que diz o Direito e os tribunais (humanos)?

ANO 32

Jornalista Cesar Neto publica coluna de política - cesarneto.com - desde 1993 na imprensa (Brasil). Recebeu Medalha Anchieta (Câmara São Paulo) e Colar Honra ao Mérito (Assembleia SP) como referência das Liberdades Concedidas por DEUS

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar
CEP: 01332-030
Fone: 3258-1822
Filial: Curitiba/PR

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Salário mínimo de R\$ 1.412 começa a ser pago nesta quinta-feira

A partir desta quinta-feira (1º), os trabalhadores começam a receber o salário mínimo oficial de R\$ 1.412. O dinheiro, referente à folha de janeiro, é 6,97% maior que o salário de R\$ 1.320, que vigorou de maio a dezembro de 2023.

O valor de R\$ 1.412 corresponde à inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acumulado nos 12 meses terminados em novembro, que totalizou 3,85%, mais o crescimento de 3% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2022. Enviada pelo governo em maio, a medida provisória com a nova política de valorização do salário mínimo foi aprovada pela Câmara dos Deputados e pelo Senado em agosto.

Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o reajuste do salário mínimo beneficiará 59,3 milhões de trabalhadores e resultará em um incremento da renda anual no montante de R\$ 69,9 bilhões. A entidade estima que o governo – União, estados e municípios – arrecadará R\$ 37,7 bilhões a mais

por causa do aumento do consumo atrelado ao salário mínimo maior.

Aposentadorias

As aposentadorias com o novo valor começaram a ser pagas na última quinta-feira (25). Isso porque os benefícios equivalentes ao salário mínimo são pagos nos últimos cinco dias úteis do mês atual e nos cinco primeiros dias úteis do mês seguinte. O Benefício de Prestação Continuada (BPC) e o auxílio-doença também começaram a ser pagos no dia 25.

Seguro-desemprego

A faixa inicial do seguro-desemprego também foi reajustada conforme o salário mínimo. A partir de fevereiro, os benefícios relativos a janeiro subirão para R\$ 1.412. O valor máximo também foi reajustado, para R\$ 2.313,74. Embora o piso do benefício tenha seguido o reajuste do salário mínimo, o teto aumentou em 3,71%, equivalente ao INPC do ano passado.

PIS/Pasep

O abono salarial do Programa de Integração Social (PIS) e

do Programa de Formação do Patrimônio do Serviço Público (Pasep) referente a 2023 começa a ser pago em 15 de fevereiro. Proporcional ao novo salário mínimo, o valor será calculado proporcionalmente em relação ao número de meses trabalhados com carteira assinada em 2021.

Contribuições

O reajuste do salário mínimo aumentou diversas contribuições. Os microempreendedores individuais (MEI) passarão a recolher de R\$ 70,60 a R\$ 76,60, conforme o ramo de atividade. Em 2023, os MEI contribuíam de R\$ 66,10 a R\$ 71,10. Para os MEI caminhoneiros, o valor subiu de R\$ 169,44 para R\$ 175,44.

Os novos valores começam a ser cobrados nos boletos com vencimento em 20 de fevereiro. Os MEI em geral pagam 5% do salário mínimo para ter direito aos benefícios da Previdência Social, mais R\$ 1 de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) ou R\$ 5 de Imposto sobre Serviços (ISS). Os MEI caminhoneiros recolhem 12% do salário mínimo, mais as mesmas

quantias de ICMS ou de ISS.

As contribuições para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) também foram reajustadas com o aumento do salário mínimo. Quem recebe o piso paga 7,5% do salário mínimo, o equivalente a R\$ 105,90 por mês. Quem ganha mais que o salário mínimo paga 9%, 12% ou 14% sobre a remuneração mensal, que depende de negociações entre os patrões e os empregados.

Quando ao Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), a concessão de benefícios considera de baixa renda as famílias com renda mensal per capita (por pessoa) de até meio salário mínimo. A linha da pobreza subiu de R\$ 660 por pessoa em 2023 para R\$ 706 por pessoa em 2024. Se considerada a renda familiar total de até três salários mínimos, o valor aumentou de R\$ 3.960 para R\$ 4.236.

Ganho real

Ao descontar a inflação pelo INPC, o salário mínimo teve ganho real de 5,77% em relação a

maio de 2023, quando passou a vigorar o mínimo de R\$ 1.320. Se for considerado o salário mínimo de R\$ 1.302, que vigorou de janeiro a abril, o ganho foi menor, de 4,69%. Isso porque o INPC, índice que mede a inflação das famílias de menor renda (até cinco salários mínimos), estava mais alto no início de 2023.

De 2007 a 2019, vigorava política semelhante à atual, em que o salário mínimo era corrigido pelo INPC do ano anterior mais o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes. Caso

o PIB encolha, há a reposição apenas pela inflação. De 2020 a 2022, o salário mínimo passou a ser corrigido apenas pelo INPC, sem ganhos reais.

Em 2023, houve dois aumentos. De janeiro a maio, o salário mínimo foi reajustado para R\$ 1.302, com ganho real de 1,41%. A partir de maio, quando o governo editou a medida provisória retomando a política salarial anterior, o salário passou para R\$ 1.320, com valorização real de 2,8% em relação ao mínimo de 2022. (Agência Brasil)

Fundo da Copel direciona primeiro investimento para startup de mobilidade elétrica

A Copel Ventures I, primeiro fundo de Corporate Venture Capital (CVC) da Companhia Paranaense de Energia, anunciou na quarta-feira (31) seu primeiro investimento na startup Move, que atua no mercado de gestão inteligente para sistemas de recarga de veículos elétricos. Foram R\$ 3,5 milhões.

A rodada de investimento, realizada em 30 de dezembro de 2023, representa o compromisso estratégico da Copel em impulsionar o setor de Energytechs. O Copel Ventures I, gerido pela VOX Capital, gestora de investimentos de impacto, com R\$ 150 milhões de capital comprometido e visa não apenas fornecer financiamento, mas também apoio estratégico e oportunidades de negócios dentro do ecossistema da Copel.

Cássio Santana, diretor de Desenvolvimento de Negócios da Copel, enfatiza que o objetivo do fundo vai além do financeiro. “Queremos ser parceiros estratégicos das nossas investidas. É nossa visão de ‘smart money’: aportamos capital para a startup se desenvolver, mas também ajudamos a gerar novos negócios dentro do ecossistema da Copel, que oferece enormes oportunidades para empresas como a Move. Com isso ajudamos a alavancar as receitas de imediato”, disse.

A Move passou pelo programa de inovação aberta Copel Volt em 2022, e já tinha estabelecido uma relação próxima com a Companhia. Além do investimento, a parceria inclui um contrato de prestação de serviços para a startup implementar sua solução nos pontos de recarga da própria Copel.

O fundo Copel Ventures I, primeiro veículo de investimentos da Copel voltado para startups, concentra-se em cinco grandes áreas do segmento de energia: energias renováveis e limpas, processos internos inovadores alinhados a boas práticas ESG, energy-as-a-service, cidades inteligentes e gestão de ativo e instalações.

– Lançado em 2023, o Copel Ventures I é o primeiro fundo de Corporate Venture Capital (CVC) da Copel, voltado para investimentos em startups no setor de energia. Com R\$ 150 milhões de capital comprometido, o fundo busca impulsionar a inovação e o crescimento sustentável no segmento por meio de contratações feitas a partir de editais públicos.

Fundada em 2009, a VOX Capital é a primeira gestora de investimentos de impacto do Brasil. A empresa desenvolve soluções financeiras atrativas, em

que o fluxo de dinheiro gera abundância, equidade e transformações socioambientais positivas. Além disso, atua para democratizar o acesso a investimentos de impacto a todo tipo de investidor – do profissional ao varejo. Desde sua fundação, a VOX Capital já investiu mais de R\$ 700 milhões. A empresa é gestora do fundo Copel Ventures I.

A Move é uma startup especializada em soluções de gestão inteligente para sistemas de recarga de veículos elétricos. Com operações no Brasil e em países da América Latina, a startup oferece uma plataforma abrangente para condutores, proprietários e gestores de pontos de recarga, promovendo a mobilidade elétrica de forma eficiente e sustentável.

Em 2023, a frota global de veículos elétricos cresceu 30%, liderada por China e Estados Unidos. No Brasil, já há aproximadamente 213 mil veículos elétricos entre híbridos, híbridos plug-in e 100% elétricos. Levando em conta apenas os veículos híbridos plug-ins e 100% elétricos (ou seja, aqueles que utilizam carregadores), a frota atual no Brasil é de aproximadamente 80 mil veículos.

Apenas em 2023 foram emplacados quase 100 mil veículos eletrificados (segundo o Denatran), o que representa um crescimento de 77% frente a 2022, e mais da metade destes foram modelos plug-in utilizam carregadores. (Dados da ABVE-Associação brasileira de veículos elétricos).

A expectativa da Strategy& (braço de consultoria estratégica da PWC) é de um crescimento contínuo da frota até 1,9 milhão de veículos em 2030, quando os veículos elétricos devem representar 4% da frota de veículos leves no Brasil. Neste cenário de mudança, a forma de abastecimento dos veículos irá passar por uma verdadeira revolução.

A figura costumeira do posto de gasolina deverá ser apenas uma das formas com que veículos elétricos são abastecidos, e basicamente qualquer vaga de estacionamento com uma tomada pode se tornar um novo ponto de abastecimento em casas, escolas, escritórios e onde mais fizer sentido.

Estimativas indicam que serão criados 80 mil pontos de carregamento para veículos elétricos até 2030, e múltiplas formas de organizar a cobrança e disponibilidade de energia para recarregar nossos veículos estão sendo desenvolvidas. (AENPR)

Taxa média de desemprego em 2023 é a menor desde 2014

A taxa média de desocupação em 2023 ficou em 7,8%. Esse resultado anual é o menor desde 2014, quando o indicador marcou 7%. O dado faz parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), divulgada na quarta-feira (31) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O desemprego médio do ano passado foi 1,8 ponto percentual (pp) menor que o nível de 2022, com 9,6%. O resultado confirma tendência já apresentada em 2022 de recuperação do mercado de trabalho após o impacto da pandemia da covid-19.

O levantamento revela que a população média ocupada atingiu um recorde, subindo para 100,7 milhões de pessoas em 2023, com crescimento de 3,8% na comparação com 2022. Na outra ponta, houve redução de 17,6% no número médio de pessoas desocupadas entre 2022 e 2023, chegando a 8,5 milhões.

Trajatória

A série histórica do IBGE começa em 2012, quando a taxa de desocupação média ficou em 7,4%. O menor índice já registrado foi em 2014 (7%). Em 2019, úl-

timo ano antes de começar a pandemia, o desemprego era de 11,8%, e chegou a alcançar 14% em 2021, pico da série.

Tipo de contratação

O ano de 2023 terminou com recorde do número de empregados com carteira de trabalho assinada, 37,7 milhões, alta de 5,8% na comparação com o ano anterior.

O contingente de trabalhadores sem carteira assinada no setor privado também mostrou aumento (5,9%), chegando a 13,4 milhões de pessoas, configurando o pico da série.

A quantidade de trabalhadores por conta própria somou 25,6 milhões no ano passado, subindo 0,9% em 12 meses. A taxa anual de informalidade passou de 39,4% para 39,2% entre 2022 e 2023.

O nível da ocupação do mercado de trabalho brasileiro – percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar – foi estimado em 57,6% em 2023. Isso representa alta de 1,6 ponto percentual na comparação com 2022. O maior nível já apontado ocorreu em 2013, com 58,3%.

Rendimento

O rendimento real de 2023 foi estimado pelo IBGE em R\$ 2.979,

alta de R\$ 199 na comparação com 2022. Esse crescimento de 7,2% supera a inflação oficial acumulada no ano passado, de 4,62%. O valor se aproxima do maior registrado na série histórica, R\$ 2.989, em 2014.

4º trimestre

Considerando apenas os dados trimestrais de emprego, que oferecem uma análise mais recente do comportamento do mercado de trabalho brasileiro, o último trimestre de 2023 teve taxa de desocupação de 7,4%. A população ocupada chegou a 101 milhões. Para efeito de comparação, no terceiro trimestre, o nível de desemprego foi 7,7%.

O período de três meses encerrado em dezembro de 2023 apresentou a menor taxa desde o trimestre encerrado em janeiro de 2015. Observando apenas os trimestres encerrados em dezembro, o número é o mais baixo desde 2014.

De acordo com a coordenadora da Pnad, Adriana Beringuy, os últimos meses do ano terminaram com mais vagas de trabalho de forma disseminada pela economia.

“Houve expansão em diversos segmentos. Nos últimos re-

sultados, notávamos um movimento mais concentrado no setor de serviços. Para este trimestre encerrado em dezembro, indústria e construção também contribuíram significativamente.”

No trimestre, o rendimento do trabalhador brasileiro ficou em R\$ 3.032, sem variação significativa na comparação trimestral e aumento de 3,1% no ano.

Setores

Confrontando o terceiro e quarto trimestres de 2023, o agrupamento indústria geral cresceu 2,5%, acrescentando 322 mil vagas. A construção teve expansão de 2,7%, o que representou 198 mil novos postos de trabalho. O grupo transporte, armazenagem e correio adicionou 237 mil empregos (+4,3%). O segmento de outros serviços apresentou evolução de 5,8% no quantitativo de mão de obra, somando 302 mil vagas. Já os serviços domésticos ocuparam mais 228 mil pessoas (+3,9%).

Apenas o grupo de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura teve redução na comparação (-4,8%), menos 403 mil pessoas. (Agência Brasil)

Setor de máquinas fecha 2023 com queda de 11%, diz Abimaq

O setor de máquinas e equipamentos encerrou o ano de 2023 com queda de 11% em sua receita líquida total, totalizando R\$ 285,9 bilhões.

Segundo dados divulgados na quarta-feira (31) pela Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), o desempenho foi pior do que o esperado, pois o setor tinha a expectativa de que a queda ficasse abaixo de 10%.

A queda na receita total foi puxada pelo encolhimento nas receitas de vendas no mercado doméstico, que caiu 15,4% em 2023, somando R\$ 215,3 bilhões. Esse encolhimento do mercado doméstico vem sendo observado desde 2022, quando houve

queda de 6,9%.

De acordo com a associação, a queda só não foi maior por causa do desempenho recorde das exportações, que cresceram 14,6% em 2023 na comparação com o ano anterior, atingindo quase US\$ 14 bilhões. Foi o melhor desempenho da série histórica, superando o resultado que foi registrado em 2012, quando exportou US\$ 12,35 bilhões. Nesse mesmo período, as importações cresceram 7,2%, atingindo US\$ 26,8 bilhões em 2023.

Já o consumo aparente de máquinas e equipamentos, que é o resultado da soma da aquisição de bens produzidos localmente com os importados, passou de R\$ 403,4 bilhões em 2022

para R\$ 356,9 bilhões no ano passado. Para a Abimaq, a queda reforçou a preocupação do setor com o crescimento econômico sustentado para os próximos anos.

O desempenho negativo em 2023 acabou se refletindo também sobre o quadro de pessoal ocupado. Segundo a Abimaq, 5 mil postos de trabalho deixaram de existir no ano passado. Com isso, o setor fechou o ano com 385 mil trabalhadores.

Dezembro

Considerando apenas os dados do mês de dezembro, o setor somou R\$ 18,8 bilhões em sua receita líquida total, o que significou redução de 13,2% em comparação com o mês anterior. Já

em relação a dezembro de 2022, a queda foi 22,4%.

Em dezembro, o setor registrou crescimento de 14,5% em relação a novembro, somando mais de US\$ 1,1 bilhão. No entanto, em relação a dezembro de 2022 houve redução de 5%. As importações, por sua vez, caíram 0,8% em relação ao mês anterior e 1,5% em relação a dezembro de 2022.

No mês, foram importados US\$ 2,2 bilhões em máquinas e equipamentos.

A Abimaq informou ainda que, para 2024, está previsto crescimento de 5,5% na receita interna e de 3,5% na receita total, com as exportações crescendo cerca de 0,6%. (Agência Brasil)

Receita paga lote residual de restituição do Imposto de Renda

A Receita Federal deu início ao pagamento do lote residual de restituição do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) de janeiro. Ao todo, 306.224 contribuintes que caíram na malha fina em anos anteriores e acertaram as contas com o Fisco receberam R\$ 800 milhões.

O pagamento será feito na conta informada na declaração do Imposto de Renda. Muitos

dos contribuintes contemplados têm prioridade legal, sendo 8.613 idosos acima de 80 anos, 67.695 contribuintes entre 60 e 79 anos, 6.403 com alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave e 20.258 contribuintes cuja maior fonte de renda é o magistério.

Também há 128.138 contribuintes sem prioridade legal, mas que receberão neste lote por te-

rem usado a declaração pré-preenchida ou optado por receber a restituição por meio de PIX. Por fim, foram contemplados 75.117 contribuintes não prioritários.

A consulta foi aberta no último dia 24 na página da Receita Federal na internet. Basta o contribuinte clicar em Meu Imposto de Renda e, em seguida, no botão Consultar a Restituição. Também é possível fazer a con-

sulta no aplicativo da Receita Federal para tablets e smartphones.

Caso o contribuinte não esteja na lista, deverá entrar no Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) e tirar o extrato da declaração. Se houver pendência, pode enviar declaração retificadora e esperar os próximos lotes da malha fina. (Agência Brasil)

VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
 CNPJ/ME nº 08.769.451/0001-08 - NIRE 35.300.340.949

FATO RELEVANTE

VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gerivaldo, 207, 16º andar, conjunho 162, Butantã, CEP 05501-900, inscrita no CNPJ/ME sob nº 08.769.451/0001-08, (“Securitizadora” ou “Virgo”), na qualidade de credora da Cédula de Produto Rural Financeira (conforme abaixo definido) e emissora dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 172ª Emissão da Virgo (“Termo de Securitização” e “Emissão CRA 172”, respectivamente), lastreadas na Cédula de Produto Rural Financeira nº 007/2023, emitida, em 12 de julho de 2023, por **Atílio Elias Rovaris**, brasileiro, solteiro, produtor rural, residente e domiciliado na Cidade de Sorriso, Estado de Mato Grosso, na Avenida Natalino João Bressanini, nº 3002, apto 701, Residência Costa do Sol, CEP 78.890-000, inscrito no CPF/ME sob o nº 015.237.461-22 (“CPRE” e “Devedor”, respectivamente), vem, por meio desta, informar que não houve o pagamento integral da parcela de Remuneração da CPR-F, prevista para 29 de janeiro de 2024. Diante do exposto, a Virgo esclarece que notificou o Devedor, nesta data, nos termos dos Documentos da Operação, para pagamento do valor total da Remuneração, com a incidência dos Encargos Moratórios devidos, em até 5 (cinco) Dias Úteis contados da data de recebimento da Notificação pelo Devedor, sob pena de caracterização de Evento de Inadimplimento Automático e, consequentemente, de ser considerada automática e antecipadamente vencidas as obrigações da CPR-F e, por consequência, da Emissão CRA 172 vide cláusula 9.1 do Termo de Securitização. Adicionalmente, informamos que caso a Securitizadora não receba o valor remanescente devido nos primeiros dias do expediente bancário do dia 31 de janeiro de 2024, não ocorrerá o pagamento integral da Remuneração da Emissão CRA 172 prevista para 31 de janeiro de 2024, mas apenas pagamento parcial com os recursos recebidos até o momento, quais sejam, de R\$2.600.000,00 (dois milhões e seiscentos mil reais), sem prejuízo da operacionalização do pagamento remanescente tão logo e caso Devedora e/ou Avalistas realizem o respectivo pagamento no prazo de até 5 (cinco) Dias Úteis acima informado. Por fim, a Virgo informa que manterá os investidores e o mercado em geral atualizados sobre quaisquer informações relevantes, diante das informações relacionadas aos eventos acima descritos. Todos os termos incluídos em letras maiúsculas aqui não definidos possuem o respectivo significado que lhes são atribuídos no Termo de Securitização da Emissão CRA 172. Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários. **VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO** – Daniel Monteiro Coelho de Magalhães – Diretor de Relações com Investidores

Copom reduz juros básicos da economia para 11,25% ao ano

Vacina contra dengue é esperança, mas não é solução, diz ministra

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, disse na quarta-feira (31), em Brasília, que a vacina contra a dengue significa esperança diante da explosão de casos da doença no país, mas não é a solução para o atual cenário epidemiológico em razão da quantidade do imunizante disponibilizada pelo laboratório fabricante – algo em torno de seis milhões de doses, o suficiente para imunizar três milhões de pessoas, já que o esquema vacinal completo é feito com duas doses.

“A vacina é nosso instrumento de esperança em relação a um problema de saúde pública que tem quase 40 anos. Finalmente, temos vacina. Temos que celebrar. Mas, a vacina, no quantitativo que o laboratório tem hoje para nos entregar e sendo uma vacina de duas doses, numa situação como a que

vivemos hoje, não pode ser apontada como solução. Se o Ministério da Saúde fizesse isso, ele estaria errado. A vacina não pode ser apontada como solução para esse momento agora,” observou.

Controle dos focos

“Neste momento, agora, temos que lidar, principalmente, fazendo o controle dos focos e cuidando de quem adoece por dengue. Essas são as medidas. A vacinação vai seguir todos os critérios de prioridade que já divulgamos amplamente, definidos junto a estados e municípios, priorizando uma faixa da população. A faixa mais vulnerável é a população idosa, mas não temos vacina autorizada para essa faixa. Por isso eu digo: a vacina é um instrumento. Não é o único e não é o de maior impacto neste momento,” finalizou a ministra. (Agência Brasil)

Governo destina R\$ 78,5 milhões para redução de mortes violentas

O governo federal destinou mais de R\$ 78,5 milhões do Fundo Nacional de Segurança Pública para estados e Distrito Federal (DF) em investimentos e custeio de serviços para a redução dos índices de mortes violentas intencionais, que envolvem homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte, latrocínio, feminicídio e morte por intervenção de agente do Estado. A portaria, que detalha a divisão do recurso, foi publicada no Diário Oficial da União, da quarta-feira (31).

De acordo com a determinação, o valor total corresponde à suplementação dos orçamentos de 2023 e 2024, sendo pouco mais de 37,7 milhões do ano passado e os 40,8 milhões restantes deste ano. Os valores deverão ser investidos nas Polícias Civis, sendo metade nas unidades especializadas de investigação de homicídios e buscas de pessoas desaparecidas e os outros 50%, divididos entre as unidades especializadas no combate ao crime organizado e as unidades especializadas em recuperação de ativo ou repressão ao tráfico de entorpecentes.

O texto destaca que os esta-

dos deverão investir 68% dos recursos na melhoria desses equipamentos e o restante poderá custear a estrutura existente. Vários itens poderão ser financiados com os recursos, como aeronaves não tripuladas, equipamentos e serviços de informática.

Os recursos serão repassados diretamente aos Fundos de Segurança Pública dos Estados e do DF e obedecem as regras de prestação de contas e acompanhamento de investimento dos recursos, como apresentação de plano de ação e funcionamento do Conselho de Segurança Pública e Defesa Social na unidade federativa. As regras estão previstas na Portaria 440/2023 do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

No período de janeiro a novembro de 2023, o Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp), que reúne dados das secretarias dos 26 estados e do DF, apontou uma redução de 5% desse tipo de crime, comparado ao ano anterior. No entanto, no ano passado, ainda foram registrados 42.606 casos de mortes violentas intencionais. (Agência Brasil)

Sobe para 19 os municípios em situação de emergência na Bahia

Chega a 19 o número de municípios baianos que se encontram em situação de emergência. O número foi reforçado após a inclusão de São Miguel das Matas e Monte Santo na lista de cidades mais prejudicadas pelas chuvas que assolam a Bahia.

De acordo com o governo do estado, até a terça-feira (30) havia 5.481 pessoas desalojadas e 1.476 desabrigadas, além de 19 comunidades isoladas e 20 unidades de saúde afetadas. As chuvas resultaram na morte de, pelo menos, cinco pessoas, e deixou 13 feridos, números que podem ser atualizados a qualquer momento.

As cidades que tiveram situação de emergência declarada são Anagé, Cansanção, Cícero Dantas, Cotegipe, Cravolândia, Dário Meira, Ibicuí, Iguai, Ilhéus, Lagoa Real, Medeiros Neto, Muquém do São Francisco, Nova Canaã, Quijingue, Saubara, Ubaíra e Wanderley, São Miguel das Matas e Monte Santo.

Ao declararem tal situação de emergência, os municípios têm a possibilidade de apresen-

O comportamento dos preços fez o Banco Central (BC) cortar os juros pela quinta vez seguida. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic, juros básicos da economia, em 0,5 ponto percentual, para 11,25% ao ano. A decisão era esperada pelos analistas financeiros.

A taxa está no menor nível desde março de 2022, quando estava em 10,75% ao ano. De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto de 2022 a agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia

de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. A taxa ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

Inflação

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em 2023, o indicador ficou em 4,62%. Após sucessivas quedas no fim do primeiro semestre, a inflação voltou a subir na segunda metade do ano, mas essa alta era esperada pelos economistas.

O índice fechou o ano passado abaixo do teto da meta de inflação, que era 4,75%. Para 2024, o Conselho Monetário Nacional (CMN) fixou meta de inflação de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual. O IPCA, portanto, não podia superar 4,5% nem ficar abaixo de 1,5% neste ano.

No Relatório de Inflação divulgado no fim de dezembro pelo Banco Central, a autoridade monetária manteve a estimativa de que o IPCA fecharia 2024 em 3,5% no cenário base. A projeção, no entanto, pode ser revista na nova versão do relatório, que será divulgada no fim de março.

As previsões do mercado estão mais otimistas que as oficiais. De acordo com o boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo BC, a inflação oficial deverá fechar o ano em 3,81%, abaixo portanto do teto da meta. Há um mês, as estimativas do mercado estavam em 3,9%.

Crédito mais barato

A redução da taxa Selic ajuda a estimular a economia. Isso porque juros mais baixos barateiam o crédito e incentivam a produção e o consumo. Por outro lado, taxas mais baixas dificultam o controle da inflação. No último Relatório de Inflação, o Banco Central reduziu para 1,7% a pro-

jeção de crescimento para a economia em 2023.

O mercado projeta crescimento semelhante. Segundo a última edição do boletim Focus, os analistas econômicos preveem expansão de 1,6% do PIB em 2023.

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas de juros da economia. Ao reajustá-la para cima, o Banco Central segura o excesso de demanda que pressiona os preços, porque juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Ao reduzir os juros básicos, o Copom barateia o crédito e incentiva a produção e o consumo, mas enfraquece o controle da inflação. Para cortar a Selic, a autoridade monetária precisa estar segura de que os preços estão sob controle e não correm risco de subir. (Agência Brasil)

Setor de mineração fatura menos devido à queda de preços no exterior

O faturamento do setor de mineração brasileiro totalizou R\$ 248,2 bilhões no ano passado, inferior em 0,7% ao registrado no ano anterior, que foi de R\$ 250 bilhões. A queda é explicada pela redução de preços dos produtos no mercado internacional, segundo o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram).

O estado que mais faturou foi Minas Gerais, com R\$ 103,6 bilhões, seguido do Pará, com R\$ 85,4 bilhões. Entre janeiro e novembro de 2023, foram criadas no país 9.093 novas vagas de trabalho, acumulando 210.122 empregos no setor.

Os dados divulgados na quarta-feira (31) mostram que as exportações alcançaram US\$ 43 bilhões (alta de 3,1%), com 392 milhões de toneladas comercializadas (+9,5%). O minério de ferro

respondeu por 71% das exportações nacionais. O produto teve aumento de 10% nas exportações em toneladas e de 5,7% em dólares, devido aos menores preços das commodities em 2023.

As importações minerais, por sua vez, somaram US\$ 11,02 bilhões, com retração de 34,2%, embora tenham sido importadas 42 milhões de toneladas, um aumento de 4,7%. Os preços mais baixos de produtos minerais e o câmbio justificam a queda em valor, segundo o Ibram. O produto mais importado foi potássio, com participação de 46% do total. Também a arrecadação total de tributos e impostos pelo setor mostrou redução de 0,71%, alcançando R\$ 85,6 bilhões.

Investimentos

O presidente do Ibram, Raul

Jungmann, informou que a previsão de investimentos evoluiu de US\$ 50 bilhões no período 2023/2027 para US\$ 64,5 bilhões para o período 2024/2028, expansão de 28,8%.

“Isso é extraordinário, porque o mundo está a demandar mais minerais, sobretudo minerais críticos, e o Brasil tem um imenso potencial nessa área de materiais críticos, que são decisivos, fundamentais e até essenciais para superar a emergência climática que o mundo está vivendo.”

Os minerais são usados para fazer baterias, aerogeradores, placas solares, de energia renovável. A Agência Internacional de Energia estima que esse mercado girava em torno de US\$ 320 bilhões, em 2022/

2023 e, em 2030, poderá chegar a US\$ 1,2 trilhão.

O Ibram está solicitando encontro com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ao qual pretende informar os investimentos do setor, detalhando projeto por projeto; reivindicar uma política nacional para a mineração que forneça estrutura a esses projetos e permita incentivar a descoberta de minerais estratégicos no país. Além disso, quer tratar do fortalecimento de órgãos ligados ao setor, como a Agência Nacional de Mineração (ANM) e o Serviço Geológico do Brasil (SGB), antiga CPRM.

“Sem pesquisas, sem regulação, sem fiscalização e sem políticas, fica muito difícil para o setor”, afirmou Jungmann. (Agência Brasil)

Plataforma vai apoiar digitalização de micro e pequenas empresas

Micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) industriais já podem se inscrever gratuitamente, a partir da quarta-feira (31), na nova plataforma do programa Brasil Mais Produtivo do governo federal. O objetivo é que as empresas interessadas aumentem a produção de forma mais rápida e eficiente, tornando-se competitivas no mercado por meio da transformação tecnológica e eficiência energética.

A plataforma foi apresentada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). A expectativa é que 200 mil empresas se inscrevam na plataforma, que oferta cursos, materiais e ferramentas sobre produtividade e transformação digital. Mais de 93 mil micro, pequenas e médias empresas irão receber atendimento direto com orientações e acompanhamento presencial contínuo até 2027.

O vice-presidente da República e ministro do MDIC, Geraldo Alckmin, ressaltou o impacto da nova fase do Brasil Mais Produtivo, sob coordenação da pasta. “Teremos uma oportunidade importante de nos reinventarmos. Vamos nos empenhar o mais rápido possível para fazer que a pequena empresa tenha mais oportunidade, gerar riqueza e trabalho para o nosso país”.

O programa, lançado em novembro de 2023, investirá R\$ 2,037 bilhões no desenvolvimento de novas tecnologias digitais a partir deste ano. O valor será operado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Além do banco público, são parceiros da iniciativa o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o Serviço

Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e a Empresa Brasileira de Inovação Industrial (Embrapii). “Juntando dois craques, Sebrae e Senai, para ir à empresa ou pela plataforma digital fazer o diagnóstico correto, identificar o gargalo, verificar onde pode ter um salto de produtividade”, disse o ministro.

Empreendedorismo

O presidente do Sebrae, Décio Lima, entende que o acompanhamento in loco nas empresas, com oferta de soluções, contribuirá para o enfrentamento de problemas e soluções. “A neoindustrialização, no campo das grandes cadeias produtivas, dos grandes aglomerados econômicos não reúne a dificuldade que o pequeno tem, que são naturais da sua própria existência. Esse é um processo de inclusão dos pequenos, nesse novo aspecto dos conceitos da economia mundial, que são da inovação e da sustentabilidade”.

Décio Lima aposta que o programa serve para estimular as micro e pequenas empresas (MPEs) a saírem da informalidade. “É importante para que este público [de 19 milhões de brasileiros e brasileiras informais] venha para a formalidade, para garantir que tenha, principalmente, a segurança do seu negócio, que entre no processo de mercado, que possa ampliar em escala e ter o seu crescimento e, sobretudo, a proteção do Estado com os aspectos previdenciários.”

Com o aperfeiçoamento do programa na segunda fase, o ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa

de Pequeno Porte, Márcio Franca, afirma que a transformação digital propicia o crescimento dos pequenos negócios. “O pequeno empreendedor quer ter a chance de crescer. Ninguém quer ser micro, ser pequeno. Isso é uma ilusão. Ninguém é microempreendedor, mas empreendedor.”

Trilha de aperfeiçoamento

O novo Brasil Mais Produtivo é dividido em quatro etapas de conhecimento, com duração até 2027. O primeiro passo é a inscrição voluntária na Plataforma de Produtividade.

A partir daí, as empresas participantes poderão seguir uma espécie de trilha de aperfeiçoamento, definida a partir das necessidades diagnosticadas de cada uma.

Na Plataforma de produtividade, até 200 mil micro, pequenas e médias empresas terão acesso a cursos, materiais e ferramentas sobre produtividade e transformação digital. As empresas passarão pelo aperfeiçoamento das práticas de gestão, inovação, mercado, manufatura enxuta, eficiência energética e transformação digital.

A partir da plataforma, 93 mil empresas terão acompanhamento mais de perto. Na etapa de diagnóstico e melhoria de gestão, 50 mil micro e pequenas empresas (MPEs) receberão orientações e acompanhamento contínuo de Agentes Locais de Inovação (ALI) do Sebrae para aumento da produtividade, além da oferta de projetos específicos por setor.

A próxima etapa é otimizar os processos industriais. Aqui, a consultoria profissional atenderá até 30 mil micro e pequenas empresas (MPEs) pelo Senai. No caso das indústrias médias, aproximadamente 3 mil em-

presas serão atendidas por consultoria em Lean Manufacturing, sobre manufatura enxuta, com foco no aumento da eficiência, redução de erros e redundâncias na produção industrial.

Essa consultoria especial também abordará o aprimoramento profissional e a eficiência energética, por exemplo, com uso de equipamentos que demandam menos energia, automações que mantenham a capacidade de produção e combate ao desperdício de eletricidade.

Por fim, no eixo transformação digital, 8,4 mil MPMEs serão beneficiadas com soluções desenvolvidas por 360 empresas provedoras de tecnologias do tipo 4.0. E haverá a possibilidade de contratação de pós-graduação em Smart Factory do Senai, com desconto, para desenvolver projetos de integração de sistemas tecnológicos.

Outras 1,2 mil médias empresas serão contempladas com um plano completo de transformação digital, da elaboração do projeto de investimento ao acompanhamento. Dados do ministério apontam que, atualmente, 23,5% das indústrias são digitalizadas no país. A meta é aumentar este percentual para 90%, triplicar a participação da produção nacional nos segmentos de novas tecnologias até 2033.

Em 2017, primeiro período do Brasil Mais Produtivo, o foco era melhorar a competitividade de mais de 150 mil MPMEs, localizadas em mais de 3 mil municípios. Na ocasião, as empresas assistidas tiveram ganhos de performance médio de 22,7% na produtividade e crescimento médio de 8% no faturamento. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos